(1)

Conheci o Tobias quando da inauguração do 1º Salão da Pintura de Jundiaí, ainda na Casa da Cultura. Para ~~um Instituto~~ o qual ~~o~~ de pintar algo (nos anos 60) que dividiam-se entre a cidade (num dos quais a loja em Fantasia não ou do pai). Lá eu tendo a três, que entre Leite descobriam de andar, só o Lagoas (que) a intervenção de Eduardo Telegrafia, entendido, entre outros coisas, no trato com animais de sua fazenda.

×

Ele mantém ateliê de pintura numa passagem (galeria) que desembocava na Rua Quintino Bocaiúva.

×

Um amigo dele também pintor (amador ou não?), Sr. Luan da Política (amigo do Ernesto Nilo, e, igualmente, colega de cátedra), alugava uma das peças da tal galeria.

Eu já conhecia as virtudes pictóricas do Tobias, cujo absenteísmo se deu não Escola de Belas Artes de São Paulo. Não conhecia, no ateliê dele, não tanto, entre outros objetos, um neolar e um tandolim. Ornavam (ou ornavam) a sala, ao lado escaninhos, e, sobre o tandolim e a lira, a Tocar, dobrar tocar, também) Fandlas.

Falei: o seu violão, não nunca me disse que tocava aos instrumentos. Ele sorriu aquele sorriso meio irônico, um dos componentes de que figura humana.

Ele foi a Jundiaí ~~que~~ num período de 15 dias ± e teve mais de dois anos.

Um domingo, a instância do Fernando Pires (irmão e minha) resolveu voltar para São Paulo.

Tinha de trem, de 2ª classe, ~~uma~~ na segunda-feira, foi o dinheiro que eu possuía não permitia comprar duas passagens de primeira.

E ele que foi a Jundiaí para esquecer um caso com uma mulher casada, mal-sucedido do Ser de pintia em que trabalhava, tal-tem-fazer ele. Empreiam de seguir...

Ele falara, em Jundiaí, das pessoas em contacta em São Paulo (gente importante ~~importante~~ importante, de alta) como a Salara.

Muita gente daí não tivera isso a seria. Essa sujeito mal-sucedido... (de-

(2)

riam de pensar).

Mas ela era, na verdade, convidativa mo ~~fora~~ gente importante. confirma ~~seg~~ testemunha.

A ~~ocasião~~ ~~passou~~ ~~fala~~ que ~~sua~~ de ~~ofício~~ Ponto raízes pessoal o parasitam para ~~questionar~~:

"Tobias, fora onde você anda?"

Ele, inadvertemente, a ~~como~~ vez disse, "fora aí", a outras: "Em Mato Grosso, junto com esse moço (ao cady); a outras: "Viajei, com esse amigo, Luan's Uruguai".

×

Era, segundo me disse, membro "~~hors-concours~~ hors-concours" do Salão Paulista de Belas Artes.

Por coincidência a ele fui a uma inauguração de tal Salão, a qual ~~regada~~ o Governador do Estado, tendo a música da Força Pública (hoje PM), discursos, e que tais.

Nesse dia ~~estiveram~~ apresentou as Maria Tanini, as Nicola Petti; e a autora muitos pintores, cujos nomes não me lembro.

×

Fumava cigarros de palha (como o Jog, até hoje) o Volpi.

×

Certa madrugada, na entrada que dava para o ateliê do Tobias, alguém (onde ele morava), ambos ~~bebidos~~, pôs-se a dançar tarantela.

"Aprendi a dançar na Itália"

Tinha ele ido à Itália.

É possível, pois seu nome Benvenuto (pelo Tobias) permite uma ligação entre um italiano e uma moreia.

E qual pai não deseja que o filho conheça sua terra natal?

Os reais, de manhã, quando eu iniciar o trabalho no escritório ele aparecia e dizia:

"Fraga, vamos tomar uma barcau?

(3)

Eu não ia, pois nunca bebi durante o expediente.

×

Ele sorrie viver momentos à custa da pintura de retratos de pessoas, pois se usava lá em casa o retrato de alguém de família (principalmente dos mortos...), dizia que a parede da sua ~~casa~~ secretaria estava forrada de retratos fotográficos destinados à reprodução a óleo.

Após ele passava a semana, ou seja de domingo a quinta-feira sem fazer nada. Sexta-feira, porém, pintava, com a velocidade que o Lasar Segall ~~pintava~~ ia, ~~pintava~~ ~~pintava~~ ~~pintava~~